

Mais*

EM JULHO, QUEDA FOI DE 39% NO NÚMERO DE CASOS E DE 37% NAS MORTES POR CORONAVÍRUS

Marcela Villar*

REPORTAGEM
marcela.villar@redabahia.com.br

A pandemia da covid-19 está menos agressiva na Bahia. Houve redução de quase 40% no número de mortes e casos confirmados da doença no estado no mês de julho, em comparação a junho. A queda nos óbitos foi de 37% (de 2.771 para 1.738) e de 39% no número de diagnósticos confirmados (de 112.794 para 68.695), segundo levantamento do CORREIO a partir dos dados publicados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

O número de casos ativos também reduziu - eram 15.234 em 1 de junho, contra 6.075 no dia 31 de julho. Ou seja, uma baixa de 60,1%. Os casos graves da doença, que precisam de internamento, reduziram a quase metade. No mesmo período, a Bahia saiu de uma ocupação de 1.365 pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva para 753. A taxa de ocupação das UTIs caiu de 84% para 53%. Ontem, ficou em 52%.

Por conta da melhora nos indicadores, leitos de UTI foram desativados, já que não estão em uso, explicou o secretário da saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas. Em todo o estado, 211 leitos de UTI foram fechados entre junho e julho. São 1.434 leitos de UTI ativos no momento - o máximo tinha sido em 29 de junho, quando esse número estava em 1.644.

“Iniciamos um processo de desativação de alguns leitos, transferindo leitos covid para o atendimento de outras finalidades como cirurgias eletivas e ortotrauma”, disse o secretário. Outras estruturas, como a tenda do Hospital do Subúrbio, em Salvador, estão programadas para serem fechadas. Nada impede que elas sejam reativadas. “Vamos acompanhando o número de casos e, se houver necessidade de reabrir, nós iremos reabrir os leitos”, acrescentou.

CASOS ZERADOS

As regiões da Bahia com menores índices de ocupação de UTI são o Nordeste, com 38%, e



Com menos gente infectada, caiu também a pressão sobre gripários e UPAs

Casos e mortes por covid caem 40%

Vacinação na Bahia é apontada como motivo para melhora de índices

Centro-norte, com 40%. Existem cidades que chegaram a zerar os casos, como Wanderley, no extremo-oeste, São José do Jacuípe, no centro-norte, e Euclides da Cunha.

Em Gentio do Ouro não há registro de mortes desde 1 de julho, segundo a prefeitura. O número de casos suspeitos, que estava em 21, em 1 de junho, está em zero desde 28 do mesmo mês.

Já em Campo Formoso, a ocupação de UTIs reduziu de 86% para 40%. Em São José do Jacuípe, julho se iniciou com 15 casos ativos, zerou, e o mês terminou com três casos - diminuição de 80%. Em Euclides da Cunha, junho foi o mês com mais casos, chegando a 581. E julho teve o menor número do ano, 178.

Em Ilhéus, julho foi o melhor mês da pandemia. A cidade estava com 202 casos ativos em junho, além de 407 suspeitos e 609 em monitoramento. No final de julho, os números estavam em 12, 44 e 56, respectivamente.

Em Irecê, somente 8 pessoas estão internadas em UTI, número que chegou a 37, em junho. A queda foi de 78,3%. Os casos ativos caíram quase dois terços - de 105 para 31, no período.

AVANÇO DA VACINAÇÃO

O secretário Fábio Vilas-Boas também diz que o avanço da vacinação é a razão da melhora nos números. “Toda essa redução deve-se ao fato de já termos vacinado praticamente toda a população com

mais de 50 anos com duas doses e avançado entre a população de 35 anos e 50 com a primeira dose”.

Para a imunologista Cláudia Brodskyn, pesquisadora do Instituto Gonçalo Muniz (Fiocruz), a melhora também foi graças a um maior número de imunizados. “Uma vez ampliada a cobertura vacinal, com mais grupos de diferentes faixas etárias menores de 35 anos, os casos vão reduzindo, principalmente os mais graves”, explicou.

Além de dar um alívio para o sistema de saúde, a vacinação em massa diminuiu os riscos de surgimento de variantes, lembrou a especialista.

*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

CASOS E ÓBITOS POR COVID-19 NA BAHIA EM 2021*

● JANEIRO

Casos confirmados 94.706

Mortes confirmadas 969

● FEVEREIRO

Casos confirmados 95.931

Mortes confirmadas 1.722

● MARÇO

Casos confirmados 119.627

Mortes confirmadas 3.511

● ABRIL

Casos confirmados 97.177

Mortes confirmadas 3.148

● MAIO

Casos confirmados 111.359

Mortes confirmadas 2.765

● JUNHO

Casos confirmados 112.794

Mortes confirmadas 2.771

● JULHO

Casos confirmados 68.695

Mortes confirmadas 1.738

*FONTE: SESAB

OCUPAÇÃO DE UTIS POR REGIÃO DA BAHIA*

Centro-leste 55%

Centro-norte 40%

Extremo-sul 67%

Leste 47%

Nordeste 38%

Norte 51%

Oeste 54%

Sudoeste 73%

Sul 59%

Média Estadual 52%

*FONTE: SEI E SESAB

Ocupação de leitos de Terapia Intensiva em Salvador cai para 45%

Em Salvador, a ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) caiu de 81%, no dia 1 de junho, para 45%, ontem, de acordo com dados da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS). A prefeitura também fechou leitos por conta da melhora dos números da pandemia.

Foram 220 desativados, no mesmo período. Esses índices não ficavam abaixo de 50% desde novembro de 2020.

A média móvel de óbitos na capital, que estava em 27,89 no dia 2 de junho, caiu para 5,29 no final de julho. A média móvel de casos con-

firmados por dia também reduziu no mesmo período e saiu de um patamar de 616 para 137 - baixa de 77%.

Julho foi o mês em que Salvador teve os dois melhores dias de vacinação - dias 01 e 22, foram mais de 37 mil pessoas vacinadas em um único dia. O recorde de apli-

cação de doses tinha sido em maio, quando cerca de 29 mil pessoas foram imunizadas.

Até ontem, o município tinha 1.425.105 pessoas vacinadas com a 1ª dose e a dose única, o equivalente a 49,3% do total de habitantes. Com a 2ª dose anticovid,

são 652.022 pessoas, ou seja, 22,5% da população.

Na Bahia, foram 6.591.524 primeiras doses e doses únicas aplicadas, 44,1% da população. Com a segunda dose, ou seja, pessoas que completaram o esquema vacinal, são 2.573.787 baianos - 17,2% do total.